

2. O PAGAMENTO DE ROYALTIES NO BRASIL.

A LEI 2004 DE 3.10.53 QUE CRIOU A PETROBRAS JÁ PREVIA O PAGAMENTO DE 4% DE ROYALTIES AOS ESTADOS E 1% AOS MUNICÍPIOS SOBRE O VALOR DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GN. NAS SUAS TERRAS.

POSTERIORMENTE, COM O INÍCIO DA PRODUÇÃO NO MAR, A LEI 7.453 DE 27.12.85 DETERMINAVA QUE 5% DA PRODUÇÃO MARÍTIMA DEVERIA PAGAR ROYALTIES, ASSIM DISTRIBUÍDOS:

- 1,5% AOS ESTADOS CONFRONTANTES COM POCOS PRODUTORES;
- 1,5% AOS MUNICÍPIOS CONFRONTANTES COM POCOS PRODUTORES, BEM COMO AOS MUNICÍPIOS SITUADOS NAS ÁREAS GEOECO.

NOMINAS DOS MUNICIPIOS CONTIN-
TANTES;

10% AO MINISTERIO DA MARINHA

10% PARA O FUNDO ESPECIAL

DESTINADO A TODOS OS ESTADOS
E MUNICIPIOS DO PAIS;

UMA NOVA ALTERAÇÃO NA DIS-
TRIBUIÇÃO DOS ROYALTIES FOI
INTRODUZIDA PELA LEI 7990
DE 28.12.89 QUE CONCEDEU 0,5
% AOS MUNICIPIOS COM INSTALA-
ÇÕES DE EMBARQUE E DESEN-
BARQUE DE PETROLEO E GN; EM
COMPENSAÇÃO, O PORCENTUAL
DOS ROYALTIES DEVIDOS AOS ESTADOS
FOI REDUZIDO DE 4% PARA 3,5
% QUANDO A PRODUÇÃO OCORRESSE
EM TERRA, E O FUNDO ESPECIAL
FOI TAMBÉM REDUZIDO DE 10%
PARA 0,5 QUANDO A PRODUÇÃO
OCORRESSE NA PLATAFORMA CON-
TINENTAL.

POSTERIORMENTE, A LEI 9478 DE 06.08.97 (A LEI DO PETRÓLEO) AUMENTOU A ALÍQUOTA BÁSICA DOS ROYALTIES PARA 10% QUE PODERÁ SER REDUZIDA PELA ANP ATÉ O LIMITE DE 5%, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS RISCOS GEOLÓGICOS, A PRODUÇÃO, ETC., DE CADA CAMPO DE PETRÓLEO.

A LEI ESTABELECEU UMA FORMA DIFERENCIADA DE DISTRIBUIÇÃO PARA A PARCELA DOS ROYALTIES ACIMA DE 5%

3-CAMPO DE PETRÓLEO E GAS NATURAL.

É, POR DEFINIÇÃO UMA ÁREA PRODUTORA DE PETRÓLEO ^{OU} ~~OU~~ G.N., A PARTIR DE UM RESERVATÓRIO CONTÍNUO OU DE MAIS DE UM RESERVATÓRIO, A PROFUNDIDADES VARIÁVEIS, ABRANGENDO

E EQUIPAMENTOS DESTINADOS À PRODUÇÃO.

PARA FINS DE CÁLCULO DOS ROYALTIES, CADA CAMPO DE PETRÓLEO OU GAS NATURAL É CONSIDERADO COMO UMA UNIDADE DE NEGÓCIO EM SEPARADO, COM ALÍQUOTA DE ROYALTIES E PREÇOS PRÓPRIOS PARA O PETRÓLEO E O GN. ALI PRODUZIDOS.

4- METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS ROYALTIES.

OS ROYALTIES SÃO CALCULADOS MENSALMENTE PARA CADA CAMPO PRODUTOR, POR MEIO DA APLICAÇÃO DE UMA ALÍQUOTA PREVIAMENTE ESTABELECIDA PARA O CAMPO, SOBRE O VALOR DA PRODUÇÃO.

$$\text{ROYALTY} = \text{ALÍQUOTA} \times \text{VALOR DA PRODUÇÃO}$$

$$\text{VALOR DA PRODUÇÃO} = V_{\text{PETRÓLEO}} \times P_{\text{R PETRÓLEO}} + V_{\text{GN}} \times P_{\text{R GN}}$$

ONDE:

ROYALTY = VALOR DOS ROYALTIES
DEVIDOS PELA PRODUÇÃO
DO CAMPO NO MES (R\$)

ALÍQUOTA = PORCENTUAL ESTABELE-
CIDA PARA CADA CAMPO,
VARIANDO DE 5 A 10%

V_{PETROLEO} = VOLUME DE PETROLEO
PRODUZIDO NO MES, NO
CAMPO EM M³

V_{GAS} = VOLUME DE GAS PRODUZIDO NO
CAMPO E NO MES EM M³

P_{R PETROLEO} = PREÇO DE REFEREN-
CIA DO PETROLEO
PRODUZIDO EM R\$/M³

P_{R GAS} = PREÇO DE REFERENCIA
DO GN PRODUZIDO NO
CAMPO E NO MES EM R\$/M³

VER EXEMPLO: CAMPO DE CASSA
RONGONGO - BA

2.3 Exemplo de cálculo

No mês de fevereiro de 1999, o Campo de **Cassarongongo**, na Bacia do Recôncavo, na Bahia, cuja alíquota de *royalties* é de 8,3%, produziu 3.491 m³ de petróleo e 56.209,7 m³ de gás natural. Os preços de referência do petróleo e do gás natural deste campo naquele mês foram R\$ 114,2947 / m³ e R\$ 0,0797831 / m³, respectivamente.

O valor da produção (VP) do Campo de Cassarongongo em fevereiro de 1999 foi de:

$$VP = 3.491 \times 114,2947 + 56.209,7 \times 0,0797831 = \text{R\$ } 403.487,38$$

Os *royalties* devidos pelo concessionário do campo em fevereiro de 1999 foram:

$$\text{Royalties} = 8,3\% \times 403.487,38 = \text{R\$ } 33.489,45$$

Estes cálculos, separados para o petróleo e para o gás natural, podem ser melhor visualizados com o auxílio da tabela a seguir.

Tabela 1 – Cálculo dos royalties do Campo de Cassarongongo em fevereiro de 1999

Campo de Cassarongongo	A	B	C = A × B	D	E = C × D
	Produção (m ³)	Preço (R\$/m ³)	Valor da Produção (R\$)	Alíquota (%)	Royalty (R\$)
Petróleo	3.491,0	114,2947	399.002,80	8,3%	33.117,23
Gás Natural	56.209,7	0,0797831	4.484,58	8,3%	372,22
TOTAL					33.489,45

Para facilitar o entendimento, o tema “cálculo dos *royalties*” foi desmembrado nos três capítulos a seguir:

- Capítulo 3: Alíquotas dos *royalties*
- Capítulo 4: Preços de referência
- Capítulo 5: Volumes de produção

6. AS ALIQUOTAS

A ALIQUOTA É UM PORCENTUAL ESTABELECIDO PELA ANP PARA CADA CAMPO DE PETRÓLEO OU DE GN, APLICADO SOBRE O VALOR DA PRODUÇÃO MENSAL. A ALIQUOTA DEVE CONSTAR DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE ACORDO COM A LEI DO PETRÓLEO.

AS ALIQUOTAS DOS ROYALTIES CORRESPONDEM A 10% DA PRODUÇÃO DO PETRÓLEO OU GN PODENDO SER REDUZIDA A ATÉ 5% POR OCASIÃO DA NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO. NOS CONTRATOS ASSINADOS A PARTIR DE 1998 AS ALIQUOTAS VARIAM DE 5% A 10%. NA TABELA 2 ESTÃO REPRESENTADAS AS ALIQUOTAS MÉDIAS DA MAIORIA DAS BACIAS BRASILEIRAS COM BASE NO MÊS DE JULHO DE 2000.